

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS  
UNIEVANGÉLICA  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**OS IMPACTOS DO SPED CONTÁBIL NAS PEQUENAS EMPRESAS**

***THE IMPACTS OF ACCOUNTING SPED ON SMALL COMPANIES***

**Jéssica Lorraine da Silva Azevedo <sup>1</sup>**  
Graduanda em Ciências Contábeis pela UniEVANGÉLICA-GO

**Anderson Carlos da Silva <sup>2</sup>**  
Professor do Curso de Ciências Contábeis pela UniEVANGÉLICA-GO

<sup>1</sup> Jéssica Lorraine da Silva Azevedo - Aluna do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA) – Brasil - E-mail: lorraineazevedo27@hotmail.com

<sup>2</sup> Anderson Carlos Da Silva - Professor do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA) – Brasil - E-mail: andersoncarloslinea@hotmail.com

## RESUMO

Com o início da era digital e a padronização da informação contábil, através de padrões internacionais, surgiu o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), que vem mudando gradualmente o panorama contábil no Brasil. O SPED vem demonstrando o restabelecimento da escrituração contábil e tributária aos profissionais da contabilidade com maior agilidade, transparência e alinhamento das informações. A pesquisa visa determinar o impacto da criação do SPED na prática profissional contábil. Esta pesquisa foi elaborada recorrendo a uma revisão literária e pesquisa bibliográfica em livros e dissertações selecionados em sites de bancos de dados e livros, tendo sido ainda utilizados artigos científicos, dissertações e livros. A partir dos resultados obtidos, é possível determinar as dificuldades dos profissionais em implantar o SPED, buscar treinamentos para se aprimorarem e identificar mudanças, demonstrando maior confiabilidade na apresentação dos resultados.

Palavras-chave: SPED. Escrituração Digital. Informação contábil. Arquivo Digital.

## ABSTRACT

*With the beginning of the digital age and the standardization of accounting information, through international standards, the Public Digital Bookkeeping System (SPED) emerged, gradually changing the accounting landscape in Brazil. SPED has been demonstrating the reestablishment of accounting and tax bookkeeping to accounting professionals with greater agility, transparency, and alignment of information. The research aims to determine the impact of the creation of SPED on professional accounting practice. This research was elaborated using a literary review and bibliographical research in books and dissertations selected in database and book websites, having also been used scientific articles, dissertations, and books. From the results obtained, it is possible to determine the difficulties of professionals in implementing the SPED, seek training to improve themselves and identify changes, demonstrating greater reliability in the presentation of results.*

*Keywords: SPED. Digital Bookkeeping. Accounting information. Digital Archive.*

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda a introdução do plano de Escrituração Eletrônica (SPED) no cotidiano das pequenas empresas, que por se tratar de um assunto em pleno desenvolvimento, desperta o interesse por apresentar maiores referências sobre o tema. O SPED tornou-se uma ferramenta fundamental para os profissionais contábeis, pois proporciona a unificação das declarações tributárias e contábeis em formato digital, de maneira padronizada e rigorosa.

O cenário econômico mundial destaca o fim das fronteiras de mercado devido a globalização, que é qualificada pela competitividade intensa na qual empresas de todas as partes e portes necessitam se reestruturar. Essa nova era permite que pessoas de diferentes partes do mundo se comuniquem e é conhecida como revolução do conhecimento e da informação. Diante disso percebeu-se que a colocação do SPED viabilizou uma relevante transformação no papel desempenhado pelos contabilistas, visto que, estes não mais se apresentaram como simples guardadores de livros, transformando-se em fornecedores de informações elementares para tomadas de decisão, fortalecendo ainda a administração pública por meio da redução da informalidade, evasão e crimes fiscais.

O SPED refere-se a um sistema de ferramenta tributária de inovação tecnológica, capaz de afetar toda a área contábil e que está em um momento relevante da evolução contábil, visto que os procedimentos necessitam agregar novas responsabilidades e informações para os profissionais atuantes nesse setor. Os diversificados projetos em tecnologia, ainda que fundamentais para a continuidade do desenvolvimento de inserção do SPED, nem sempre são capazes de alcançar os objetivos. Por esse motivo almeja-se a adequação e modificação das administrações tributárias do país, minimizando custos e obstáculos burocráticos, viabilizando o pagamento de contribuições e impostos, focando ainda na permuta de informações envolvendo as administrações tributárias e os contadores, visto serem estes os principais objetivos do SPED. Nesse contexto, foram levantadas as seguintes questões: Qual será o impacto da implantação do sistema de contabilidade pública nas pequenas empresas?

A implementação do SPED é sobre algo relevante para organização governamental de forma ampla, cujo propósito visa adotar uma metodologia eficiente e que seja capaz de promover a alteração da sistemática atual da escrituração contábil e fiscal no novo cenário da Era tecnológica. Todavia, cabe ao profissional contábil se organizar para o atendimento das

demandas decorrentes das referidas mudanças provenientes desse meio, juntamente com suas consequências na vida dos clientes e da sociedade em geral.

Como objetivo geral analisar quais os principais impactos provocados pela introdução do Sistema em pequenas empresas. Como objetivos exclusivos buscou-se (a) descrever a história do SPED Contábil, (b) apresentar o conceito de Sped Contábil, (c) destacar as vantagens decorrentes dsse novo sistema, (d) expor a importância do projeto nas pequenas empresas (e) e explicar o papel do SPED Contábil na tomada de decisão.

Este estudo traz como justificativa a evolução da escrituração contábil, e seus impactos para as pequenas empresas, além de apresentar como ela facilita o acesso e fiscalização por meio do banco de dados digital, além de contribuir para a redução de custos, diminuindo a quantidade de arquivos impressos em escritórios e empresas. Por ser um assunto recente na profissão contábil, as referidas inovações tecnológicas no contexto da contabilidade apresentam-se mais e mais presentes.

O trabalho foi elaborado recorrendo a uma revisão literária e pesquisa bibliográfica em livros e dissertações selecionados em sites de bancos de dados, tendo sido ainda utilizados artigos científicos, dissertações e livros. O período abrangido pelos trabalhos pesquisados foram publicações nos últimos dez anos.

O referencial teórico está dividido em cinco partes, onde a primeira contextualiza o princípio do Sped contábil e sua história, a segunda parte expõe sobre a definição do Sped Contábil, a terceira parte demonstra os benefícios do projeto, a quarta parte discorre sobre a relevância do Sped Contábil, e a quinta parte fala sobre o papel do Sped contábil na tomada de decisão na pequena empresa.

## CONCEITO E EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO SPED CONTÁBIL

O Sistema foi desenvolvido visando o atendimento das necessidades do fisco de reunir as informações relacionadas às obrigações enviadas ao governo. Dessa forma, o projeto possibilita ainda a redução das obrigações que necessitam ser fornecidas pelos contribuintes, o proporciona diversificados benefícios para a comunidade, dentre as quais podem ser destacadas a redução de todas as obrigações acessórias e junção das referidas obrigações. (BRITTO, 2012).

O uso do projeto propicia ao contribuinte validar as informações de arquivos, tais como Notas Fiscais eletrônicas, assinar digitalmente, visualizar seu conteúdo e transmitir eletronicamente seus dados para os órgãos de registro e para os fiscos das diversas esferas. É separado em quatro extensas plataformas; Escrituração Contábil (ECD), Escrituração Fiscal (EFD), Nota Fiscal (NF-e) e Conhecimento de Embarque Eletrônico (CT-e) (MACIEL, 2012).

Segundo Maciel (2012), tais módulos tornaram-se a principal ferramenta de controle e verificação das informações prestadas pelas organizações empresariais, cada um trabalhando isoladamente, mas com o objetivo de vincular todas as informações a um gerenciador de informações de dados. O sistema fará o cruzamento e a conciliação das informações.

Dentre os módulos que compõem o SPED encontra-se a (NF-e) que surgiu com a intenção de unificar os modelos de notas emitidas no ambiente nacional, a que foi possível, já que os Estados entraram em acordo para elaborar esses projetos a partir da organização de todas as Secretarias da Fazenda, aprovando o Protocolo ENAT - Encontro de Administradores Tributários 03/2005, que procedeu ao direito, mas também à responsabilidade de coordenar o desenvolvimento e a inserção do projeto. Conforme esclarece Maciel (2012):

A nota fiscal é um documento especial de existência digital, emitido e arquivado eletronicamente, utilizado para o registro da circulação de mercadorias ou da operação da prestação de serviços, e seu efeito jurídico em todo o território nacional é garantido pela assinatura digital do emissor e pela sua autorização de uso.

Ainda segundo Maciel (2012),

(...)No que se refere ao (CT-e) conhecimento de embarque, de acordo com o Sistema Nacional de Referências Fiscais e Econômicas (SINIEF) 09/2007, é instituído um

(CT-e) conhecimento de embarque eletrônico, exemplo 57, que poderá ser utilizado para sua circulação. Bens e prestação de transporte e comunicação interestadual e intermunicipal pelos Contribuinte do tributo em relação a transações de serviços – ICMS, substituir os seguintes documentos: 1. Conhecimento de embarque de frete rodoviário, exemplo 8; 2. Conhecimento de embarque de frete aquaviário, exemplo 9; 3. Conhecimento de embarque aéreo, exemplo 10; 4. Conhecimento de frete ferroviário, exemplo 11; 5. Fatura de serviço de frete ferroviário, exemplo 27. 6. Fatura de serviço de transporte, exemplo 7; usada para transporte.

A (EFD) é um dos avanços importantes na contabilidade no governo, pois todos os dados contábeis serão digitalizados, reduzindo custos com a impressão dos livros fiscais e espaço de armazenamento, permitindo que os reguladores controlem melhor o fluxo de contribuintes. Segundo Duarte (2009, p. 274), a EFD é:

Arquivo digital contém um conjunto de fichas contábeis e fichas fiscais, bem como demais dados de interesse dos órgãos tributários e federais da Receita Federal, e registros de autuação tributária relativos às transações e serviços prestados pelo contribuinte. O arquivo deve ser assinado digitalmente e transferido para o ambiente SPED via internet.

Vale lembrar que segundo Duarte (2009, p. 138), que a EFD irá mudar os livros listados abaixo:

- 1 - Documento de Entradas;
- 2 - Documento de Saídas;
- 3 - Documento de Inventário;
- 4 - Documento de Cálculo de IPI;
- 5 - Documento de Cálculo de ICMS.

Como consequência das inúmeras alterações tecnológicas e aperfeiçoamento das medidas de fiscalização, tão visível que no tempo certo o governo pode requerer alguns dados, os contadores devem estar preocupados e atentos para tantas mudanças, acréscimos e exclusões de declarações acessórias relacionadas à SPED.

Por sua vez, o ECD mantém a escrituração eletrônica da forma que está sendo implementada pela comunidade empresarial, e agora acrescenta a boa notícia de que é obrigado a simplesmente enviar esta escrituração eletrônica para o órgão da Receita Federal. O SPED de contabilidade usa equivalentes digitais para substituir brevemente os livros de contabilidade de negócios. Este é o começo de uma era, e a legislação tributária fornece um começo que substitua documentos em papel por documentos eletrônicos.

Podem incluir todos os livros de contabilidade em várias formas. O diário e o razão são um livro digital de uso exclusivo do SPED Contábil. Cabe ao Programa Validador e Assinador (PVA) exibi-los no formato escolhido pelo usuário. Nos últimos anos, muitas mudanças ocorreram nas regras contábeis e tributárias das empresas, e novos métodos de

monitoramento e aprimoramento do sistema bem treinado surgiram para atender às exigências do Fisco (AZEVEDO; MARIANO, 2010).

Na nova forma de monitoramento, há outro modelo de escrituração contábil, o Controle tributário contábil transitório – FCONT, que também foi integrado ao sistema do SPED. O FCONT é o livro de escrituração das contas patrimoniais e de resultado, dividido em duas partes, que leva em consideração os métodos e normas contábeis vigentes a partir da data seguinte dezembro do ano de 2007, exatamente no dia 31. O projeto visa eliminar o impacto contábil Lei nº 11.638/2007 e 11.941/2009 sobre as entidades legais que optam pelo RTT- Regime Tributário de Transição (AZEVEDO; MARIANO, 2010).

Cabe à empresa apresentar os registros digitais em layout parecido à Escrituração Contábil Online. Este documento fará parte da entrada de dados de contabilidade de transição de controle financeiro – FCONT.

Em 1999, nos Estados Unidos, o vice-presidente Al Gore apresentou pela primeira vez o termo Governo Eletrônico, que na época trazia como ideia a probabilidade de os órgãos governamentais utilizarem tecnologia da informação e comunicação para aperfeiçoar os métodos utilizados pelos serviços públicos aos cidadãos (CHEN *et al.*, 2006).

É possível perceber que o Governo Eletrônico foi desenvolvido com a finalidade de formar um conjunto ligando Governo, empresas e contribuintes, por meio do uso da comunicação e tecnologia da informação, o que possibilitou a integração de todas as informações geradas pelas organizações. Nesse âmbito, é permitido que profissionais e empresários mantenham softwares necessários, capazes de suprir as exigências impostas, assim como possibilitou o governo a manter uma fiscalização mais ativa contra as fraudes (SEPÚLVEDA *et al.*, 2006).

Em 2001, o Chile expôs seu plano de Governo Eletrônico. E em 2002, os estudos apontavam que o Chile se tornou um dos pioneiros a iniciar em seu governo medidas adotadas de acordo com a Lei 19.799/2002 que trata sobre Assinaturas Eletrônicas, comprovação de Serviços nas organizações, Validação dos registros eletrônicos. Nota-se que o Governo Brasileiro estava interessado em desenvolver sistemas modernos, para auxiliar nos serviços ligados ao contribuinte, através de ferramentas como tecnologia da informação e comunicação (MACIEL, 2012).

Dada a possibilidade de integração de informações entre pessoas jurídicas e o poder público, a fim de minimizar a sonegação fiscal, o governo brasileiro também tomou a iniciativa de padronizar as informações recebidas para melhor fiscalização. Segundo Britto (2008), essa ideia é aceita de forma semelhante e positiva em todo o mundo, e será integrada

ao cotidiano de inúmeros empresários, advogados, contadores e outros profissionais: tem como funções armazenar arquivos eletrônicos.

Porém, para isso, as informações devem ser compartilhadas entre os órgãos públicos em um único banco de dados, por um lado, minimiza a obrigação do contribuinte de entregar no balcão sem diminuir a quantidade de informações e, por outro lado há padronização e uniformidade desses procedimentos.

O conceito desse projeto é regularizar os procedimentos existentes, a fim de cumprir as obrigações acessórias dos contribuintes, o que irá contribuir com o serviço dos órgãos fiscalizadores. O SPED vai impulsionar um impacto significativo nas pequenas empresas, as quais deverão modernizar seus sistemas atuais para atender os esquemas definidos pelo projeto (BRASIL, 2009).

Considerando a agilidade em que os acontecimentos avançam, é necessário que os profissionais e usuários da contabilidade busquem progredir. Então surge a ideia do banco de dados, ferramenta fundamental para impulsionar a contabilidade moderna, traz consigo um sistema de informações, que contribui no sentido de atender as necessidades das empresas e usuários, aliadas as estratégias, as informações estarão disponíveis a qualquer momento. Segundo Mariano e Azevedo (2009) a meta da contabilidade é o de escolher a cada classe fundamental de usuários a avaliação da condição financeira e econômica da corporação, num sentido paralisado, bem como fazer deduções sobre suas orientações futuras.

Melhor dizendo, a principal meta da contabilidade é servir como uma ferramenta necessária para a tomada de decisões pelo usuário, tendo em conta a corporação. As pequenas empresas podem contar com a função contábil como principal ferramenta para auxiliar na administração. Desta forma, as atividades do contador vão além de apurar os tributos e garantir a contabilidade em dia, o profissional contábil deve ajudar com todos os instrumentos fundamentais para a proteção do seu patrimônio e o gerenciamento dos negócios.



## VANTAGENS E IMPORTÂNCIA DO SPED CONTÁBIL

O SPED Contábil tem como objetivo promover a escrituração enviada através de arquivos eletrônicos em substituição à escrituração física em papel, ou seja, sua transmissão envolve as versões digitais do Diário, Livro Razão, Livro de Balanços Diário, Balanço e formulário de emissão, e comprova a reconciliação transcrita.

O ECD integra um conjunto total (SPED), carregando notícias e atualizações legislativas, de forma que é necessário que empresários fiquem atentos, evitando a transmissão de informações devidas com erros relacionados aos prazos, lançamentos etc. Dessa forma tende a contribuir para a *compliance* fiscal da empresa, facilitando e otimizando a gestão empresarial (FRANCISCO, 2008).

A *compliance* fiscal refere-se a um procedimento de conformidade tributária, por meio do qual o sistema de gestão é direcionado a impedir complicações penais e fiscais. É um agrupamento de políticas ou diretrizes criadas com a intenção de permitir que a atividades consigam cumprir as normas legais estabelecidas, estando fortemente relacionado à qualidade financeira da entidade (PEREIRA, 2017).

Quando executada de maneira adequada, a *compliance* fiscal é capaz de identificar desvios e potenciais erros que estejam relacionados ao processo de funcionamento da empresa. Dessa forma, é possível pôr em prática ações que os neutralizem, evitando o ensejo de autuações fiscais posteriormente. Portanto, representa uma relevante prática que proporciona vantagem competitiva no mercado, além de proporcionar a sustentabilidade da organização empresarial (PEREIRA, 2017).

O SPED Contábil tende a obrigar os gestores a terem maior domínio das informações que constam nos principais livros do negócio. Tal necessidade permite a facilitação da aplicação da *compliance* fiscal, da conformidade tributária no que tange à legislação em vigor. Integra uma estratégia que visa a redução dos riscos provenientes do desconhecimento do cenário fiscal e tributário (FRANCISCO, 2008).

Dentre as vantagens e benefícios decorrentes do SPED Contábil pode ser destacado que este atua facilitando e otimizando a gestão empresarial, visto que se já é significativamente complicado realizar uma gestão fiscal eficiente, muito pior é gerir de forma completa o negócio como um todo. De acordo com Marion (2011). Para tornar mais descomplicado, o SPED Contábil, valendo-se dos arquivos digitais, tende a propiciar diversificados benefícios para facilitar a otimização da gestão empresarial, tais como:

- a) Redução de custos ao tornar desnecessária a emissão e armazenamento de documentações impressas, especialmente dos livros;
- b) Reduzir de custos ao viabilizar a racionalização e simplificação de obrigações acessórias;
- c) Uniformização das informações prestadas pelos contribuintes às unidades da federação;
- d) Redução das chances de que as organizações de envolvam de forma involuntária em práticas fraudulentas;
- e) Conferência de agilidade ao acesso de informações, facilitando a *compliance* e a gestão;
- f) Viabilização da troca de informações entre os próprios contribuintes, visto existir um leiaute padronizado, disponibilizado pelo SPED;
- g) Reduzir custos administrativos;
- h) Melhorar a qualidade da informação;
- i) Possibilitação no cruzamento de dados de caráter contábil e fiscal;
- j) Disponibilização de cópias autênticas e válidas da escrituração para utilização distintas ou conjuntas;
- k) Contribuição para que seja possível combater a sonegação fiscal.

Têm como principal intento combater a sonegação fiscal. No Brasil, há um elevado índice de economia informal, responsável por acarretar à Receita Federal relevantes perdas de arrecadação. Ao fazer uso da tecnologia, o governo buscar formas de tornar-se mais efetivo no que tange a esse combate, estabelecendo instrumentos para os trabalhadores informais se formalizarem e se tornarem contribuintes adequados quanto às suas atividades econômicas (PEREIRA, 2017).

O SPED Contábil é de grande valia para uma gestão empresarial de sucesso. Para que as obrigações possam ser repassadas de forma correta, é necessário que o empresário realize a contabilidade digital, aproveitando-se da parceria com a tecnologia, beneficiando seus negócios.

## **O PAPEL DO SPED CONTÁBIL NA TOMADA DE DECISÃO DAS PEQUENAS EMPRESAS**

Um sistema de informação contábil confere dados monetários e não monetários, tanto para utentes internos, quanto para externos à instituição. Tem-se que a exigência da informação é, na verdade, estipulada pelos usuários desta, sendo o empresário, o essencial.

Segundo os ensinamentos de Horngren (1978), um sistema de informação contábil é uma maneira pela qual, os dados são agrupados, como uma forma de auxílio e sistematização das decisões, baseadas em metas e objetivos gerais de uma instituição. Para tanto, o sistema de informações deve ter três finalidades primordiais, sendo: relatórios internos à administração, para que possa ser utilizada no planejamento e controle das atividades rotineiras; relatórios internos à gestores, para que possam ser manuseados no planejamento estratégico; relatórios externos para acionistas, para o governo e para terceiros externos.

Certo é que, um gestor necessita observar, minuciosamente, a relevância das informações para que se formule as decisões que irão ser tomadas, pautadas no sistema de informação contábil. Indiscutível que, as informações elaboradas servem de base primordial para a tomada de decisão. Por isso, tão importante o papel do SPED contábil nas pequenas empresas (FRANCISCO, 2008).

No caso das micro e pequenas empresas, a tomada de decisão, geralmente, está em mãos de uma só pessoa, sendo habitualmente, o dono. Em alguns casos, o dono de micro ou pequena empresa não está preparado o suficiente para realizar tomadas de decisões corretas, devido a possuir pouco conhecimento sobre o mercado externo, deixando de usar alguns fatores importantes quando da tomada das decisões. (MASCOVE; SIMKIN; BAGRANOFF, 2002).

O problema de empresas pequenas é o fato de não possuírem divisão de setores, bem como não possuem divisão de poderes para a execução de tomada de decisão, sendo o dono, aquele que é responsável pelas inúmeras funções dentro da empresa, o que acaba sendo prejudicial e dificulta a implementação de um sistema de informação na empresa (FRANCISCO, 2008).

Nas pequenas empresas, o sistema de informação precisa ser mais simples e prático, visando a obtenção efetiva de dados, bem como, que atenta a realidade e necessidades das pequenas empresas (FRANCISCO, 2008).

Salienta-se ainda que, as pequenas empresas possuem um papel fundamentação e necessário na economia nacional, pois geram empregos e, conseqüentemente, renda para a população. De acordo com dados disponibilizados pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas SEBRAE, as micro e pequenas empresas totalizam cerca de quatro milhões de estabelecimentos, respondendo por cerca de 98% dos estabelecimentos empresariais, fornecendo mais de 60% dos empregos urbanos. Devido a este papel tão importante, necessário se faz uma gestão de qualidade, para que as tomadas de decisão se tornem mais assertivas e erros sejam evitados. O gestor de uma empresa necessita de cumprir certas obrigações e, o SPED veio para agilizar todo este processo, agrupando todas as informações num só local, o que contribui para decisões mais assertivas acerca da empresa (PEREIRA, 2017).

Como o mundo vive a era da informação, as instituições estão percebendo a importância do gerenciamento das informações internas, bem como, que as informações obtidas, positivas ou não, estão diretamente ligadas a este gerenciamento. Por isso, o SPED é toda vez que mais essencial no mundo empresarial, à medida que influencia na continuidade da gestão da empresa, bem como no desenvolvimento de tomada de decisões (SILVA; SILVA; MORAES, 2012).

Importante colacionar o que diz Ruschel, Frezza e Utzig (2011, p. 2):

Historicamente a contabilidade passou de processos executados manualmente para o que se denomina hoje o ajustamento das informações. Essa uniformização se deve aos vastos avanços tecnológicos, sobretudo à tecnologia da informação (TI), que permite a inserção de todas as informações geradas pelas instituições, viabilizando aos contadores e empresários que estes mantenham softwares adequados, aptos a prover as exigências determinadas pela legislação fiscal, e, desse modo, tornarem estas informações frutuosas para a tomada de decisão (RUSCHEL; FREZZA; UTZIG, 2011).

Diante desse novo cenário contábil, o papel do contador das empresas passou a ser essencial e até mesmo, obrigatório, inclusive quando se fala de pequenas empresas, levando-se em consideração a atual tecnologia do SPED. O contabilista migra de apenas alguém que emitia guias e declarações para um novo perfil de profissional, bem como, passa a ser exigido deste uma visão futura ampla e o devido conhecimento, já que, sua visão empresarial passa a influenciar diretamente a etapa de tomada de decisão dentro da empresa (PEREIRA, 2017).

O contador passa a ser aquele que realiza um controle contábil sempre atualizado, manipulando relatórios confiáveis para que as melhores decisões sejam tomadas e, conseqüentemente, haja o investimento correto, expansão comercial e as melhores negociações para a instituição (SILVA; SILVA; MORAES, 2012).

Ainda, segundo Marion (2012, p. 26):

O estudo da contabilidade viabiliza o domínio sobre a administração da instituição e é instrumento de tomada de decisões. Ela coleta dados econômicos, mensurando-os financeiramente, registrando-os e resumindo-os em forma de relatórios ou de comunicados (MARION, 2012).

Fica devidamente enfatizado o papel do SPED quando se fala em tomada de decisões, bem como, demonstrou-se como uma pequena empresa pode se beneficiar com esse sistema de informações, ajudando o gestor desta a tomar direções mais assertivas sobre sua corporação. Também restou evidenciado o papel importante do contador dentro de uma empresa, que o profissional é qualificado para gerir tal sistema, sendo fundamental seu papel também na tomada de decisão dentro da instituição.

## **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada no presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa.

Para Gil (2002 p. 44), “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Ela é baseada através do estudo do conhecimento contido em livros e outros escritos, servindo como base da pesquisa para explicar ou apresentar o resultado.

As observações mostram que as empresas mudaram drasticamente com a implementação do SPED. Para um melhor entendimento, a seguir tem os resultados obtidos após o uso do projeto.

Com a implementação do SPED, muitas mudanças ocorreram: Aquisição de ERP; Criação de uma contabilidade interna que possibilitou aperfeiçoamento nos processos; as notas fiscais agora são emitidas através da Escrituração automática fiscal e contábil para impedir erros e otimizar o tempo refazendo o trabalho; o cadastro do cliente é iniciado e concluído no sistema, onde pode controlar seu saldo, solicitar recibos e contas a receber; o cálculo do ICMS passou a ser realizado por meio do SPED fiscal, e as informações são direcionadas ao Fisco facilitando o acompanhamento mensal; as informações fornecidas tornam-se muito detalhadas; possibilitou melhor controle e organização das operações; cada item do estoque é rastreado, o que diminuiu fraudes e auxiliou os fechamentos de inventário; gerou para o governo a possibilidade de cruzamento de dados, porque agora ele pode acessar as informações da empresa em tempo real.

Portanto, embora custos e ajustes devam ser feitos, ainda há muitas melhorias obtidas. Além da organização, os empreendedores têm uma compreensão mais clara da situação real. Os aspectos financeiros e econômicos do seu negócio, seus lucros ou perdas, e começaram a contar com o suporte do governo. Da mesma forma, o Fisco também foi alcançado pelos reflexos dessa adaptação, porque podem prever o seu trabalho e reduzir irregularidades.

## CONCLUSÃO

A contabilidade SPED é de grande valor para uma gestão empresarial bem-sucedida. Para fazer a transferência correta das obrigações, é necessário que o empresário faça a contabilidade digital e use parcerias com tecnologia para beneficiar seus negócios.

Nas pequenas empresas, os sistemas de informação precisam ser mais simples e práticos, projetados para coletar dados de forma eficaz, levando em consideração a realidade e as necessidades das pequenas empresas.

A implementação do SPED deve ser algo relevante para organização governamental de forma ampla, cujo propósito visa adotar uma metodologia eficiente e que seja capaz de promover a alteração da sistemática atual da escrituração contábil e fiscal no novo cenário da Era tecnológica. Todavia, cabe ao profissional contábil se organizar para o atendimento das demandas decorrentes das referidas mudanças provenientes desse meio, juntamente com suas consequências na vida dos clientes e da sociedade em geral.

Enfatizou adequadamente o papel do SPED na tomada de decisões, e mostrou como as pequenas empresas podem se beneficiar desse sistema de informação, auxiliando seus gestores a levarem orientações mais decisivas para suas empresas. A importância do papel do contador na empresa também foi comprovada, pois os profissionais são qualificados para administrar tal sistema, e seu papel também é importante na tomada de decisões dentro da organização.

De acordo com os gestores, o SPED ajuda a: racionalizar e unificar as obrigações acessórias, melhorar a qualidade, o detalhamento e a velocidade da geração de dados fiscais e fortalecer os esforços de combate à evasão fiscal. A conclusão é que o SPED mudou as atitudes dos gestores em relação à gestão da informação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, Osmar Reis; MARIANO, Paulo Antônio. **SPED- Sistema Público de Escrituração Digital**. 2 ed. São Paulo: IOB, 2010.

BRASIL. Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 28 dezembro 2007. Seção Extra. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/lei/11638.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/11638.htm). Acesso em: 07 de março de 2021.

BRASIL. **Nota fiscal eletrônica**. Disponível em acesso em 10 set. 2009>. Acesso em 10 set. 2009.

BRITTO, Demes. **SPED – Sistema Público de Escrituração Digital**. Revista JusVigilantibus, 2012. Disponível em: <<http://jusvi.com/artigos/35924> > Acesso em: 10 março 2021.

CHEN, Y. N.; CHEN, H. M.; HUANG, W; CHING, R. K. H. E - **Government Strategies in Developed and Developing Countries: An Implementation Framework and Case Study**. *Journal of Global Information Management*. V. 14, No. 1, 23-46, January-March 2006.

CHILE. Lei nº 19.799/2002, no Chile tratando os Documentos Eletrônicos, Assinaturas Eletrônicas e Certificações de Serviços das empresas. 2002. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br>. Acesso em 10 de outubro de 2020.

DUARTE, Roberto Dias, **Big Brother Fiscal III**: Como a certificação Digital, SPED e NF-e estão transformando a gestão empresarial. 3. Ed. São Paulo: Ideas 2009.

FRANCISCO, Suzana; **Os impactos da implantação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) na gestão das micro e pequenas empresas**. 2º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças & Iniciação Científica em Contabilidade. Florianópolis, outubro 2008. Disponível em: <http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso/anais/2CCF/20080811155109.pdf>. Acesso em: 26 de abril de 2010.

HORNGREN, Charles T. **Contabilidade de custos: um enfoque administrativo**. Tradução por Danilo A. Nogueira. São Paulo: Atlas, 1978.

MARIANO, Paulo Antônio; AZEVEDO, Osmar Reis. **SPED – Sistema Público de Escrituração Digital**. São Paulo: Iob, 2009.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2009.

MOSCOVE, Stephen A.; SINKIM, Mark G.; BAGRANOFF, Nancy A. **Sistemas de informações contábeis**. São Paulo: Atlas, 2002.

PEREIRA, José Antônio. **Compliance tributário como medida mitigadora de riscos na atual conjuntura dos negócios**. Disponível em: Acesso em 08/04/2018.



RUSCHEL, M. E.; FREZZA, R.; UTZIG, M. J. S. O impacto do SPED na Contabilidade desafios e perspectivas do profissional contábil. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 10, n. 29, p. 9-26, 2011.

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Características do Empreendedor. Site Disponível em: Acesso em: março/2021

SEPÚLVEDA, M.A.T.; VÁSQUEZ, A.V.; GUTIÉRRES, P.G. **Gobierno Electronico em Chile 2000-2005**. Chile: Maval. 2006.

SILVA, Bruno; SILVA, Irene; MORAES, Maristela. **Profissão contábil: estudo das características e sua evolução no Brasil**. Curso de Ciências Contábeis, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE, São Paulo, 2008. Disponível em: <<http://www.dcc.uem.br/enfoque/new/enfoque/data/1222197232.doc>>. Acesso em: 25 set. 2016.